

**Ata nº 047/2015** da Sessão Ordinária, realizada aos 13 (treze) dias do mês de outubro de 2015 (dois mil e quinze), às 18:00 (dezoito) horas. Reuniu-se na Câmara Municipal de São Mateus - Estado do Espírito Santo, na sede da Câmara, sob a Presidência do Vereador Sr Gildevaldo Estevão, e Secretariado pelo Vereador Sr Aquiles Moreira da Silva. **DO PEQUENO EXPEDIENTE:** A seguir o Sr Presidente fez a abertura da Sessão e após as formalidades regimentais, convidou o Vereador Sr Valdemar Moraes para que efetuasse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Ato contínuo solicitou ao Sr Secretário que efetuasse a chamada dos Srs. Vereadores, para verificação do Quorum legal, responderam presente 11 (onze) Srs. Vereadores: Ailton Cafeu, Aquiles Moreira da Silva, Eneias Zanelato Carvalho, Glesson Borges, Gildevaldo Estevão, Isaias Rosa de Oliveira, José Ferreira, Judite Ribeiro de Oliveira, Uarlan Fernandes, Valdemar Moraes e Vilmar Gonçalves de Oliveira. Ato contínuo, o Sr Presidente convidou para tomar assento na cadeira de convidados desta Casa de Leis: A Diretora Sra. Sancleya Azerêdo Quartezani e seu esposo. A seguir o Sr Presidente solicitou ao Secretário da Mesa que procedesse a leitura dos expedientes enviados a esta Casa de Leis, e informasse qual a Pauta da Ordem do Dia. Assim sendo, o Sr Secretário, procedeu à leitura que constou do seguinte: **PODER EXECUTIVO: LEITURA DAS ATAS N°s 037, 038, 039, 040, 041, 042, 043, 044 e 045/2015, sendo todas aprovadas.** Leitura do expediente **OF/PMSM/SCG/PG/CG/N° 1.135/2015**, da Superintendente de Controle Governamental, protocolizado sob o nº 001372/2015, encaminhando a esta Colenda Casa de Leis o Projeto de Lei Complementar nº 019/2015. Leitura do **Projeto de Lei Complementar nº 019/2015**, do Poder Executivo, que “Altera os Anexos I, II e IV da Lei Complementar nº 073, datada de 03 de dezembro de 2013, que dispõe sobre o Plano de Cargos e Carreiras do quadro técnico administrativo da Prefeitura Municipal de São Mateus, Estado do Espírito Santo, estabelece normas de enquadramento e diretrizes para a avaliação de desempenho, institui tabela de vencimento e dá outras providências”. Leitura do expediente **OF/PMSM/SCG/PG/CG/N° 1.295/2015**, da Superintendente de Controle Governamental, protocolizado sob o nº 001502/2015, encaminhando a esta Colenda Casa de Leis o **Projeto de Lei Complementar nº 020/2015**. Leitura do Projeto de Lei Complementar nº 020/2015, do Poder Executivo, que “Altera Lei Complementar 101/2015, a qual dispõe sobre a recuperação de Débitos Fiscais em atraso e dá outras providências. **PODER LEGISLATIVO:** Leitura do **Projeto de Lei nº 032/2015**, do Poder Legislativo, que Altera o artigo 2º da Lei Municipal nº 1.452, datada de 02 de fevereiro de 2015, que autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir crédito especial no orçamento de 2015 e dá outras providências, de autoria da Mesa Diretora. Leitura do **Projeto de Lei nº 066/2015**, do Poder Legislativo, que Dispõe sobre reserva de 10% das vagas, para adolescentes institucionalizados, que se encontrem sob a responsabilidade do município, em cursos profissionalizantes,

projetos de inserção profissional e contratos de estágios efetuados pelo município de São Mateus, de autoria do Vereador Gildevaldo Estevão Bispo. Leitura do **Projeto de Lei nº 067/2015**, do Poder Legislativo, que Torna de utilidade pública a Associação dos Vendedores Ambulantes, Autônomos e Informais de São Mateus e Guriri – AVAAI, de autoria do Vereador Gildevaldo Estevão Bispo. **Proposições sujeitas à discussão e votação: Indicação nº 649/2015** de autoria do vereador Sr Eneias Zanelato Carvalho que solicita: Instalação de dois postes com luminárias na Rua 01, situada no Bairro Ayrton Senna. **Indicação nº 650/2015** de autoria do vereador Sr Gildevaldo Estevão que solicita: Regularização fundiária do Bairro Colina. **Indicação nº 651/2015** de autoria do vereador Sr Glesson Borges que solicita: Construção de Redutor de velocidade em frente à Unidade de Saúde do Bairro Morada do Ribeirão. **Indicações nº 652 e 653/2015** de autoria do vereador Sr Isaias Rosa de Oliveira que solicita: Iluminação da Rua São Mateus, situada no Bairro Rio Preto; Iluminação da Avenida Espera Feliz, lado norte, no Bairro Guriri. **Indicação nº 654/2015** de autoria do vereador Sr José Ferreira que solicita: Construção de praça com área de lazer na Comunidade Santa Cruz, situada no Assentamento 13 de setembro. **Indicação nº 655/2015** de autoria dos vereadores Srs Uarlan Fernandes e Aquiles Moreira da Silva que solicitam: Substituição das placas de regulamentação de velocidade máxima permitida, nas vias laterais da Rodovia BR 101 (trecho compreendido entre os dois viadutos), modificando-as para 60 Km/h. **Indicação nº 656/2015** de autoria dos vereadores Srs Uarlan Fernandes, Gildevaldo Estevão, Aquiles Moreira da Silva, Eneias Zanelato Carvalho, Glesson Borges, José Ferreira e Vilmar Gonçalves de Oliveira que solicitam: Perfuração de poços artesianos na cidade, distritos e em Guriri para atender, em caráter emergencial, às necessidades da população mateense. **Indicação nº 657/2015** de autoria do vereador Sr Vilmar Gonçalves de Oliveira que solicita: Construção de escadaria na Rua D, situada no Bairro SEAC. **Requerimento nº 062/2015** de autoria dos vereadores Srs Eneias Zanelato Carvalho, Aquiles Moreira da Silva, Glesson Borges, José Ferreira, Uarlan Fernandes e Vilmar Gonçalves de Oliveira que solicitam: Realização de Audiências Públicas com todos os segmentos da sociedade mateense para discussão do seguinte tema: “Novo modelo de gestão do saneamento básico em São Mateus”, a ser realizada em data, local e horário a serem definidos pela Comissão de Obras, Urbanismo e Infraestrutura Municipal. **Moção nº 036/2015** de autoria do vereador Sr Aquiles Moreira da Silva que solicita: Voto de Congratulação a Sra. Sancleya Azerêdo Quarteza, Diretora da EMEFTI Ayrton Senna, e a Equipe Pedagógica e Administrativa, pelos relevantes serviços prestados no município de São Mateus, na área educacional. Em Turno Único o **Projeto de Lei nº 056/2015**, do Poder Legislativo, que “Dá denominação à Rua localizada no Distrito de Nestor Gomes – Km 41 de Rua Caetano Zanelato”, de autoria do Vereador José Ferreira. **DO GRANDE EXPEDIENTE:** A seguir o

Presidente Sr Gildevaldo Estevão concedeu a palavra ao Sr Joelson Barcelos representante da Nossa Farmácia, que após saudar todos da Mesa Diretora, Vereadores, convidados de honra e demais presentes, fala que a vinda dos funcionários de farmácias e proprietários é devido ao plantão que essa casa de Leis aprovou, e são contra por serem a parte mais afetada, os balconistas, que são pais de famílias, dos quais muitos irão perder seu sustento por ser a única coisa que sabem fazer, que é vender remédio e não tem outra profissão. Fala que esse plantão é bom, mas vai acarretar em muito desemprego na cidade, fez alguns abaixo assinados até com o apoio de clientes, porque até agora esse plantão só trouxe transtornos, as pessoas perdem a referência, ficam sem saber qual a farmácia que está de plantão, ou se vão encontrar o medicamento. Ainda mais nessa crise que está o país, acha que vai ter que ir vender picolé na rua, porque não sabe fazer outra coisa além de vender remédio. Então quer saber qual a solução que essa casa de Leis tem para essa classe, pede aos senhores vereadores que revejam, repensem sobre essa Lei, que possam revogar, porque precisam de uma solução urgente. Ato contínuo o Sr Presidente solicita ao Sr Joelson que convide cinco funcionários de cada farmácia em São Mateus para uma reunião para discutir sobre o assunto e após o término da sessão marcaram o dia e o horário da mesma. Ato contínuo o Sr Joelson fala que sim e agradece pela oportunidade. Ato contínuo o vereador Sr Aquiles Moreira da Silva solicita aparte, pergunta qual o horário de funcionamento da farmácia em que trabalha. Ato contínuo o Sr Joelson responde que uma das, “Nossa Farmácia” funciona das sete à meia noite e a outra das sete às onze, com dois turnos de funcionários cada farmácia então com esse plantão abrindo às sete e fechando às dezoito, só na Nossa Farmácia teriam doze pais de famílias, em cada, desempregados. Ato contínuo o Sr vereador Aquiles pergunta por que em Colatina e em Linhares algumas dessas farmácias fazem o plantão e aqui não, porque discutiram mais de um mês com a comissão dos proprietários de farmácias, até chegar à conclusão dessa Lei, a maioria concordaram e eles entenderam que doença não marca horário e acontece da pessoa ir ao médico de madrugada e precisar comprar o medicamento imediatamente. Então ficou decidido o rodízio de plantão entre as farmácias. Fala que gostaria que o Sr Joelson conversasse com os proprietários porque, por exemplo, de vinte, dezessete teriam que concordar com essa decisão. Relata que depois de mais de um ano de Lei não pode simplesmente revogar uma Lei que foi discutida, analisada e aprovada por todos. Fala que vão ter que sentar junto à comissão e rever o que pode ser feito, não podem decidir agora. Ato contínuo o Sr Joelson fala que tem muitas farmácias que me um plantão não tem um comprimido de anador para vender, ai quando uma pessoa chega e não tem um antibiótico para seu filho, faz o que? A população perde a referência, então pede encarecidamente que revejam essa Lei. Ato contínuo o Procurador Dr. Marcelo solicita aparte, relata que na época que esse Projeto de Lei veio, ele era o

procurador legislativo, e recebeu a comissão de proprietários e funcionários de farmácias, coloca que entende o ponto de vista do Sr Joelson, e a questão é que podem manter o plantão de meia noite a seis da manhã, e estender o horário de atendimento, pergunta se é isso que querem, então mantêm o rodízio de plantão e estende o horário de atendimento garantindo os dois turnos. Ato contínuo o Sr Joelson e todos do plenário respondem que sim. Ato contínuo o vereador Sr Vilmar Gonçalves de Oliveira solicita aparte, fala que há três quatro anos o sindicato não queria deixá-lo trabalhar, mas é ele quem paga seus funcionários, é ele quem paga seus impostos, então desde que esteja pagando seus funcionários dois três turnos é problema do empresário. Acha isso uma falta de respeito, votou contra esse projeto, e se quem aprovou, errou, têm que rever e concertar. Ato contínuo o Sr Joelson fala que respeitam o plantão e a farmácia escolhida pode trabalhar 24 horas, só não querem, porque trabalham com comissão, que sejam impedidos de trabalharem aos finais de semanas e feriados para atender a população. Ato contínuo o vereador Sr Uarlan Fernandes solicita aparte, fala que desde 2013 está tendo uma discussão na câmara sobre esse projeto, fala que não são contra os que estão trabalhando os dois plantões, só que no passado os empresários pediram para que fosse feito o rodízio, então agora não é o momento de resolver, podem discutir depois em reunião de comissão junto com o mesmo grupo do passado para tomar uma decisão, não querem que percam o emprego, mas precisam ver a melhor forma de atender todo mundo, porque esse projeto foi trabalhado, foi votado, aprovado e algumas farmácias queriam trabalhar e outras não, então agradecem a participação e depois vão marcar uma reunião para discutir o assunto. Ato contínuo o vereador Sr Eneias Zanelato Carvalho solicita aparte, concorda com o encaminhamento para debate na comissão, porque aqui não cabe esse tema específico, porque precisa ser debatido profundamente inclusive as perguntas. Lembra do debate da Lei, o qual participou, e quando uma Lei é aprovada aqui na câmara, é com a intenção de garantir os empregos, garantir que os investimentos fiquem no município, e foi isso que foi feito, com um detalhe, foram convidados todos os proprietários para discutir e não apareceram, tudo bem que podem corrigir, mas quando fizeram esse debate e lembra perfeitamente, o que acontece é que as redes grandes de farmácias vêm para uma cidade de interior como São Mateus e estrangula o pequeno proprietário, então criaram um mecanismo para que o pequeno também sobreviva, pensando na manutenção do emprego, porque na nossa visão, o lucro do pequeno proprietário ele investe aqui, gasta aqui, as grandes redes remetem o lucro para fora, então se a Lei gerou um efeito colateral, na verdade essa Lei foi feita ano passado e ainda nem foi implantada, está à disposição para participar da comissão para achar um caminho para manter a economia local, discutindo com calma para achar uma saída que seja boa tanto para as redes como para os pequenos proprietários. Ato contínuo o vereador Sr Ailton Caffeu solicita aparte, fala que é a favor do pequeno proprietário

para que ele possa funcionar até o horário desejado. Ato contínuo o Sr Presidente reafirma que vai marcar uma reunião com os funcionários e proprietários para buscar melhorias para os dois. Ato contínuo o Procurador Dr. Marcelo solicita aparte, fala que foi informado que a Lei foi promulgada ano passado e ela têm que ser cumprida, se for alterar alguma coisa vai ser de como um acordo com as partes e pelos tramites normais, não podem atropelar e passar por cima da legislação. A seguir o Presidente Sr Gildevaldo Estevão concedeu a palavra ao Vereador Sr Glesson Borges, que após saudar todos da Mesa Diretora, Vereadores, convidados de honra e demais presentes, fala sobre a viagem que os vereadores fizeram à Cachoeiro, e foi uma viagem proveitosa para observar o funcionamento do sistema de saneamento básico e fornecimento de água de Cachoeiro. Fala que foi importante por que foram em seis vereadores, foram bem recebidos pelo prefeito e pela empresa responsável pelo saneamento que realmente funciona e beneficia mil e quinhentas famílias com tarifa social, totalmente de graça, e é água diretamente do Rio Cachoeiro tratada, do qual é retirado apenas 4% para abastecer duzentos e cinco mil habitantes, o dobro de São Mateus, com desperdício de apenas 14% enquanto em São Mateus é de 67% de água tratada que é jogada fora e o consumidor paga por isso. Fala que por isso vão analisar e ver qual a melhor proposta para São Mateus, o que não podem mais aceitar é que as pessoas paguem por uma coisa que não usam, porque a água não chega às caixas d'água o esgoto não é tratado e ainda é jogado nos valões, nos rios. Espera que o Projeto chegue logo para estudar e avaliar, e se não estiver enquadrado vamos enquadrar dentro do que é bom para população. A seguir o Presidente Sr Gildevaldo Estevão concedeu a palavra ao Vereador Sr Aquiles Moreira da Silva, que após saudar todos da Mesa Diretora, Vereadores, convidados de honra e demais presentes fala que às vezes critica, mas quando merece também elogia, fala que a secretária de saúde recentemente por duas vezes atendeu seu pedido, e o secretário de obras que está atendendo as solicitações. Fala que sobre a água também cabe as pessoas refletirem que a culpa não é só dos governantes, mas das pessoas também como os grandes agricultores que até desviam Rio para fazer irrigação. Fala que em Cachoeiro o Saae iniciou em 1963 e em São Mateus 1965 dois anos de diferença, lá atualmente existem 200 mil habitantes, aqui 120 mil habitantes, lá quando começou agravar a situação ouve audiência pública para concessão, e o atual prefeito, disse que na época foi contra, mas o prefeito da época decidiu e fez a concessão para o grupo Águia Branca em 1967 e é impressionante o serviço prestado à população. Fala que por isso precisam copiar porque o Saae daqui não está sucateado está no fundo do poço sem uma gota para atender a população. Ressalta que em Teixeira o sistema é igual á Cachoeiro, pagam por metros cúbicos, quem ultrapassa o limite paga. Fala que não vai ser em um passe de mágica, vai ser à longo prazo, mas tem que começar, não podem repetir o mesmo erro dos outros. A seguir o Presidente Sr

Gilvaldo Estevão concedeu a palavra ao Vereador Sr José Ferreira, que após saudar todos da Mesa Diretora, Vereadores, convidados de honra e demais presentes fala que sobre o Saae, é uma vergonha a situação de São Mateus, porque em Cachoeiro ninguém usa água mineral, enquanto aqui se o povo quiser beber água saudável têm que comprar e quem não pode comprar a água, vai fazer o quê? Se preocupa com isso, e acha que a prefeitura e o Saae tinham que tomar uma atitude para beneficiar quem não pode comprar. Fala sobre as farmácias que tudo que for bom para os funcionários vai votar favorável, porque não quer que ninguém perca seu emprego, sempre defendeu o trabalhador. Lembra que em 2005 na época de do ex-prefeito Lauriano entrou um secretário querendo fechar as farmácias exigindo que tivesse farmacêutico e quem brigou pela categoria foi o mesmo que trouxe um deputado de Vitoria para brigar dentro dessa casa, e ele não deixou, abriu todas as farmácias. Fala que viu o sistema de Cachoeiro, e lá não paga nada, paga só se ultrapassar o limite, e aqui em São Mateus paga pelo abastecimento que nem tem e ainda paga por água para beber. Fala sobre a preservação da água, das nascentes, porque muitos não se preocupam em preservar só querem gastar, estão desviando o leito do rio, então tem que fechar mesmo, prender as bombas. Cada um tem que plantar uma árvore, fazer sua parte. Tem gente vendendo água, acha um absurdo as pessoas se aproveitarem da necessidade do povo. A seguir o Presidente Sr Gilvaldo Estevão concedeu a palavra ao Vereador Sr Eneias Zanelato Carvalho, que após saudar todos da Mesa Diretora, Vereadores, convidados de honra e demais presentes fala sobre a questão das farmácias, que ninguém está aqui para gerar desemprego, se a Lei que foi aprovada ano passado pode causar isso, estão aqui para pensar, estudar e encontrar uma solução, tanto para não gerar desempregos para os pequenos como para os grandes. Por isso, já que a Lei ainda não foi implantada, sugere ao Sr presidente para fazer um documento ao ministério público e prefeitura pedindo mais trinta dias para discutir, enquanto isso continua do jeito que ta, e aí já marcar a reunião da comissão com os proprietários e empregados para ouvir sugestões e tomar medidas, com a associação, com todos envolvidos. Fala sobre a visita à Cachoeiro, que tinha tudo para dar errado, mas foi excelente, foram muito bem recebidos pelo prefeito de Cachoeiro e receberam um tratamento que não recebem na própria cidade. Conheceram a agência que regula todos os serviços públicos, e ai vê que a gestão daqui é muito atrasada em relação à de Cachoeiro, lá é muito avançado em todos os aspectos. Então agente têm que se espelhar naquilo que é melhor que agente. Fala que foram a Cachoeiro não foi para resolver o problema emergencial, a concessão vai demorar e não é decidida de uma hora para outra, ligou para o prefeito, falou que gostou do modelo de Cachoeiro e ele falou: - ótimo, vamos aprovar e a empresa vai estar aqui em Janeiro, então falou: calma prefeito que não é assim têm que discutir uma Lei pra São Mateus com calma porque podem assinar um contrato de trinta anos e se fizer algo de errado, podem

sofrer por trinta anos, e não quer ser lembrado depois por trinta anos que fez uma besteira aqui, quer ser lembrado por coisas positivas. Sabe que erram também, por isso tem que ter muito cuidado, igual a essa Lei das farmácias, se cometeu um erro tem que ser acertado, mas um contrato de concessão são trinta anos, tem que ter cuidado, tem que criar a agência reguladora, tudo isso tem que ser feito com muita calma. Diz que não tem problema nenhum com concessão, e defende o saneamento público, mas infelizmente os gestores não querem, não querem investir, não querem ter esse trabalho, por mais que briguem para ter um Saae de qualidade como tem em Linhares e em outros lugares, o gestor não quer, e a população não pode pagar esse preço. Portanto está disposto a fazer essa discussão em São Mateus junto à população, mas discutir um modelo de concessão que seja bom para população, porque quando foi falado que o prefeito de Cachoeiro foi contra e é verdade, quando ele lutou contra ele conseguiu um melhor contrato, porque quando faz as coisas às pressas e todo mundo quer aprovar, se aprova de qualquer jeito, então agora tem que ter muita calma, agilizar, mas discutir com tranqüilidade esse projeto de concessão do Saae ou se vai continuar público ou se vai ser concessão. Fala que sobre as questões emergenciais estão pedindo para furar poços artesianos para atender emergencialmente que não demora tanto tempo, continuar a distribuição de água com o caminhão pipa, enquanto não decide as obras maiores em São Mateus, mudar o ponto de captação também ajuda bastante e depois discute as outras situações. Fala que ficou surpreso hoje quando tomou conhecimento que a secretária de administração juntamente com a secretária de ação social mudou de lugar, e mudou para um prédio novo, o qual, o dono é o Brás, que é a sombra da prefeitura que fica rondando, mas que não aparece. Fala que quer apoio dos colegas vereadores para pedir como foi feito a contratação do aluguel e quanto está pagando. E só para saberem, esse Brás foi preso em Aracruz por está envolvido em irregularidades em licitação. Acha muito ruim a prefeitura de São Mateus está beneficiando os amigos. Fala que outro absurdo da prefeitura, é o ticket alimentação dos servidores que hoje só podem usar em locais pequenos onde o custo é maior e não tem variedade, é uma vergonha, foi feito uma licitação e nem foi liberado, acha uma falta de respeito da prefeitura com o servidor público que já contava com o ticket e agora por uma coisa mal feita estão com um ticket que não serve mais. A seguir o Presidente Sr Gildevaldo Estevão concedeu a palavra ao Vereador Sr Vilmar Gonçalves de Oliveira, que após saudar todos da Mesa Diretora, Vereadores, convidados de honra e demais presentes. fala que sobre as farmácias, quando a câmara fez aquele projeto tinha alguém querendo se beneficiar, e colocaram na cabeça dos vereadores que não estudaram e foram lá e aprovaram, fala que votou contra aquele projeto. Acha que hoje aquela pessoa que quer trabalhar seis horas por dia, uma, duas horas por dia, isso é problema dele, o comercio é dele ele fecha e abre a hora que ele quer, se ele está pagando a hora extra isso é problema dele.

Fala que quando fizeram a Lei e o sindicato foi no seu estabelecimento e tentou fechar, simplesmente não deu ouvido, continuou a trabalhar, e quando foram lá de novo perguntou se eram eles que pagavam os seus impostos, os funcionários, a energia, e como não eram então falou que no seu estabelecimento quem manda é ele. Acha que todo mudo tem o direito de crescer, mas para poder crescer tem que trabalhar, e é decisão do proprietário. Fala que fez o projeto nessa casa e foi aprovado, para que as receitas médicas fossem computadorizadas e até hoje o prefeito não fez cumprir, é necessário porque as pessoas podem tomar um medicamento errado, às vezes um médico não entende a letra de outro médico. Fala que até hoje não viu nada público funcionar bem, a maior parte, tudo que é privado funciona, se tem que mudar o ponto de capitação então tem que mudar e até lá o povo vai continuar a tomar banho com água salgada, acha que o objetivo agora é fazer os poços para amenizar o sal da água. Fala sobre a viagem, que ouviu o povo falar tanto das despesas dessa viagem, que os vereadores foram farrear, mas tem todas as notas e todos os vereadores gastaram cada um o mesmo valor porque o que um comeu o outro também comeu, foram dois dias com hospedagem e tudo, e ficou por menos de duzentos reais para cada. Fala que as pessoas não querem que as coisas aconteçam, o Saae não tem mais solução, o prefeito Amadeu Boroto vai sair, vai entrar outro prefeito e não vai ter outra solução a não ser privatizar ou passar concessão, porque se for esperar o município arranjar dinheiro para investir em saneamento, já vão ter morrido todos e mundo já vai ter acabado. Fala que em Cachoeiro é sistema de primeiro mundo, o esgoto é canalizado, é feito tratamento para água voltar para o povo, a lama vai para fabrica de cerâmica para poder dar liga no tijolo, o lodo eles estão pensando em fazer adubo, então acha que tem que pensar bem e se o projeto vier corretamente vai votar favorável. Fala que sobre o problema das farmácias vão sentar e discutir para resolver. A seguir o Presidente Sr Gildevaldo Estevão concedeu a palavra ao Vereador Sr Valdemar Moraes, que após saudar todos da Mesa Diretora, Vereadores, convidados de honra e demais presentes, fala que sobre as farmácias, a sua preocupação não é com os proprietários ou farmacêuticos, é com a população que precisa desse atendimento, e qualquer coisa que for para prejudicar a população vai ficar contra, fala que tem que primeiro ouvir a sociedade e decidir a partir da vontade da sociedade porque foi eleito pela sociedade e é ela que tem que ser defendida. Fala que essa crise vêm preocupando a todos, mas vai passar com fé em Deus. Explica que deu seu nome para ir a viagem à Cachoeiro, mas na hora retirou seu nome por causa da vinda do governador ao município, então ficou para reivindicar uma obra que está parada há quase um ano, em situação de calamidade quando vem a chuva. Mas está satisfeito com a fala dos colegas vereadores que foram e observaram como funciona uma empresa privada, espera que São Mateus futuramente tenha esse atendimento, com dignidade, e se vai custar mais caro, mas também vai ter qualidade no serviço,

porque hoje não tem nem água para o cidadão tomar um banho. Fala que achou muito bonito quando o colega vereador falou em atender os mais necessitados porque são as pessoas que estão desempregadas que não podem compra água, e sente muito por esse povo, pede ao Sr prefeito que olhe por esse povo. Elogia o Sr prefeito porque mesmo em crise não deixou de fazer benfeitorias para o povo. Fala que se preocupa com o homem do campo, que precisam ser ajudados para que não falte alimento na casa de cada um. Ato contínuo o Sr Eneias Zanelato Carvalho pede que seja feito um ofício com recomendação ao Sr prefeito pedindo que a prefeitura suspenda os efeitos desta Lei das farmácias pelo período de trinta dias para ser discutida, com aprovação de todos os vereadores, e emitindo copia desse ofício ao ministério público. Sendo deferido e aprovado por todos os vereadores. **ORDEM DO DIA:** Ato contínuo o Sr Presidente colocou em discussão e votação as **Indicações nºs 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656 e 657/2015**. Sendo todas aprovadas por unanimidade. Em discussão: **Requerimento nº 062/2015**. Em votação: aprovado por unanimidade. Em discussão: **Moção nº 036/2015**. Em votação: aprovado por unanimidade. Em discussão: Em Turno Único o **Projeto de Lei nº 056/2015**, do Poder Legislativo, que “Dá denominação à Rua localizada no Distrito de Nestor Gomes – Km 41 de Rua Caetano Zanelato”, de autoria do Vereador José Ferreira. Em votação: aprovado por unanimidade. Não havendo mais nada a tratar, o Sr Presidente declarou encerrada a presente Sessão, e, para constar, eu....., Aquiles Moreira da Silva - Secretário, conferi a presente Ata, que por estar em conformidade será assinada por mim, pelo Sr Presidente e demais membros da mesa.

**GILDEVALDO ESTEVÃO BISPO**  
Presidente

**UARLAN FERNANDES**  
Vice-Presidente

**AQUILES MOREIRA DA SILVA**  
1º Secretário

**GLESSON BORGES**  
2º Secretário